

SEMINÁRIO  
ACREDITADO

17 JAN 20

INSCRIÇÕES  
bilheteira@teatroviriato.com  
ou na bilheteira física

4º

ENCLUDANÇA

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E ACESSIBILIDADE

## PLANO NACIONAL DAS ARTES E A SUA RELAÇÃO COM A INCLUSÃO

orador **PAULO PIRES DO VALE**

moderação **PAULA GARCIA**

### **PAULO PIRES DO VALE** [Comissário do Plano Nacional das Artes]

Paulo Pires do Vale é comissário do Plano Nacional das Artes. Docente, ensaísta e curador, é licenciado e mestre em Filosofia pela FCSH, Universidade Nova de Lisboa. Lecionou na Universidade Católica Portuguesa, no Departamento de Arquitetura da UAL e na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, onde coordenou a Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Processos Pedagógicos. Escreveu *Tudo é outra coisa. O desejo na Fenomenologia do Espírito de Hegel* (Colibri, 2006) e inúmeros ensaios para livros, revistas e catálogos de exposições coletivas e individuais, em Portugal e no estrangeiro, focando-se na relação entre arte, educação e sociedade.

Como curador, destacam-se as exposições *Ana Vieira, Muros de Abrigo* (Museu Carlos Machado, Ponta Delgada, e Centro de Arte Moderna — Fundação Calouste Gulbenkian, 2010-2011); *Tarefas infinitas. Quando a arte e o livro se ilimitam* (Museu Calouste Gulbenkian, 2012); *Visitação. O Arquivo como memória e promessa* (Igreja de São Roque e Galeria de exposições temporárias — Museu de São Roque, 2014); *Júlio Pomar, Tratado dos olhos* (Atelier - Museu Júlio Pomar, 2014). Foi curador de *Ana Hatherly e o Barroco* (Museu Calouste Gulbenkian, 2017 e Museo de las Artes Universidad de Guadalajara, México, 2018); *Do tirar polo natural. Inquérito ao retrato português* (com Filipa Oliveira e Anísio Franco, Museu Nacional de Arte Antiga, 2018); ou ainda *Tarefas Infinitas. Quando a arte e o livro se ilimitam* (SESC e Biblioteca Brasileira Mindlin — Universidade de São Paulo, Brasil, 2018).

Fez parte do júri de prémios como o *Prémio Artes Plásticas AICA — Ministério da Cultura, Concurso de Apoios Arquitetura, Artes digitais, Artes plásticas, Design e Fotografia* da DGArtes ou dos Concursos de Bolsas da Fundação Eugénio de Almeida. Foi Membro do Grupo de Consultores da Direção-Geral das Artes para a seleção de Lista de Curadores convidados a apresentarem propostas para Representação Oficial de Portugal na *58.ª Bienal de Veneza*, em 2019. Presidente da AICA — Portugal (Associação Portuguesa de Críticos de Arte), desde 2015.

### **PAULA GARCIA** [Diretora Geral e de programação do Teatro Viriato]

Diretora Geral e de Programação do Teatro Viriato, desde dezembro 2016, Paula Mota Garcia é responsável pela estratégia de programação da instituição, pela criação/consolidação de relações de parceria nacionais e internacionais, bem como no desenvolvimento de conceitos e conteúdos artísticos que têm alicerçado projetos de produção própria do Teatro Viriato. O seu nome é responsável pela concepção e implementação de projetos artísticos de extroversão e com forte impacto ao nível nacional. Desde sempre assumiu a representação internacional do Teatro Viriato. Tem trabalhado com outros programadores artísticos, nomeadamente, na criação/consolidação de redes de programação, ao nível regional, nacional e internacional. No âmbito do trabalho com outras instituições culturais, é de salientar o lugar de membro da Direção da *PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal* (outubro 2016) que arranca com 14 membros fundadores e visa defender os interesses e garantir a representatividade de instituições vocacionadas para as artes performativas. Nos últimos anos tem sido convidada para proferir comunicações em conferências/encontros de âmbito nacional e internacional, bem como para a redação de textos para edições em torno da sua experiência nas artes performativas. Em setembro 2019, recebeu pelas mãos de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o título de *Membro Honorário da Ordem do Mérito*, atribuído ao CAEV/Teatro Viriato, a propósito dos seus 20 anos de atividade. O seu percurso dentro do Teatro Viriato iniciou-se em 1998, na reabertura deste espaço cultural e ainda sob o epíteto de *Centro Regional das Artes do Espectáculo das Beiras*.